

Deloitte.

Prêmios SIRIUS

Distinguir a excelência,
promover o futuro.

9ª edição

2023



MAKING AN
IMPACT THAT
MATTERS
since 1845

Índice

Editorial	04
Membros do Júri	06
Categorias	10
Portal de candidatura	11
Regulamento	12

Distinguir a excelência,
promover o futuro.

Editorial

O início de um novo ciclo representa, em si mesmo, uma multiplicidade de oportunidades de crescimento e transformações. O ano de 2023, que agora iniciamos, apresenta-se, de acordo com os indicadores financeiros, económicos e sociais, como um ano de grande desafio para o desenvolvimento de todos os povos e nações.

Com efeito, a conjuntura interna e externa exige-nos um olhar mais atento aos sinais de evolução para conseguirmos assegurar a sustentabilidade do nosso planeta, das nossas comunidades, das nossas pessoas e instituições.

É neste âmbito que os Prémios SIRIUS, promovidos pela Deloitte, estão de regresso com revestida importância: premiar as melhores práticas do mercado e distinguir a excelência das organizações e personalidades, cujo contributo foi determinante para que o nosso País continue a olhar para o futuro com confiança.

Após um período de interregno, originado em parte pela pandemia COVID-19, bem como por um momento de reflexão, esta iniciativa surge novamente, através do lançamento da 9.ª edição, com a ambição reforçada de ser uma iniciativa de carácter nacional, mantendo o propósito de distinguir

e premiar as principais organizações, personalidades e projectos realizados no último ano em Angola, e que no seu ramo de actividade promoveram a prosperidade e crescimento económico e social, impactando de forma positiva a comunidade que os rodeia.

Se por um lado, o contexto macroeconómico internacional é bastante volátil e desafiante, exigindo um nível maior de resiliência aos principais agentes económicos e líderes nacionais, por outro não posso deixar de notar que o País tem sido capaz de transformar os diversos obstáculos em oportunidades e as dificuldades nas maiores aprendizagens.

O desempenho das empresas nacionais, dos investidores e dos gestores, assim como de todos os agentes económicos comprometidos com o sucesso da economia angolana é a chave que permitirá que os líderes e organizações se reinventem.

Neste contexto, os Prémios SIRIUS representam um importante barómetro no reconhecimento das boas práticas de gestão e actuação das empresas no mercado nacional, e um importante estímulo na dinamização da economia e sofisticação dos seus principais actores.

O desempenho das empresas nacionais, dos investidores e dos gestores, assim como de todos os agentes económicos comprometidos com o sucesso da economia angolana é a chave que permitirá que os líderes e organizações se reinventem.

Editorial (continuação)

Para além de contribuírem para as boas práticas de gestão do mercado financeiro e não financeiro, o Júri desta edição, com o objectivo de alargar perspectivas para abranger novas realidades, deliberou unanimemente a integração de novas categorias de prémio, que reflectem a evolução do próprio mercado nacional.

Cabe-me, enquanto Presidente de júri, sublinhar que, pela primeira vez, e atendendo à relevância do assunto nos mais diversificados sectores de indústria, irá ser distinguida uma iniciativa de sustentabilidade que tenha contribuído para criar um impacto positivo nos modelos de governança ambiental, social ou corporativa.

É, igualmente, importante referir que a promoção de um futuro mais sustentável em Angola passa por duas áreas estruturais de desenvolvimento: o sector social e o sector da educação. Este último, assume um peso significativo no centro nevrálgico da presente edição dos Prémios SIRIUS, uma vez que para preparar e desenvolver as competências daqueles que serão os líderes do futuro é imprescindível dar palco às melhores práticas na área do ensino.

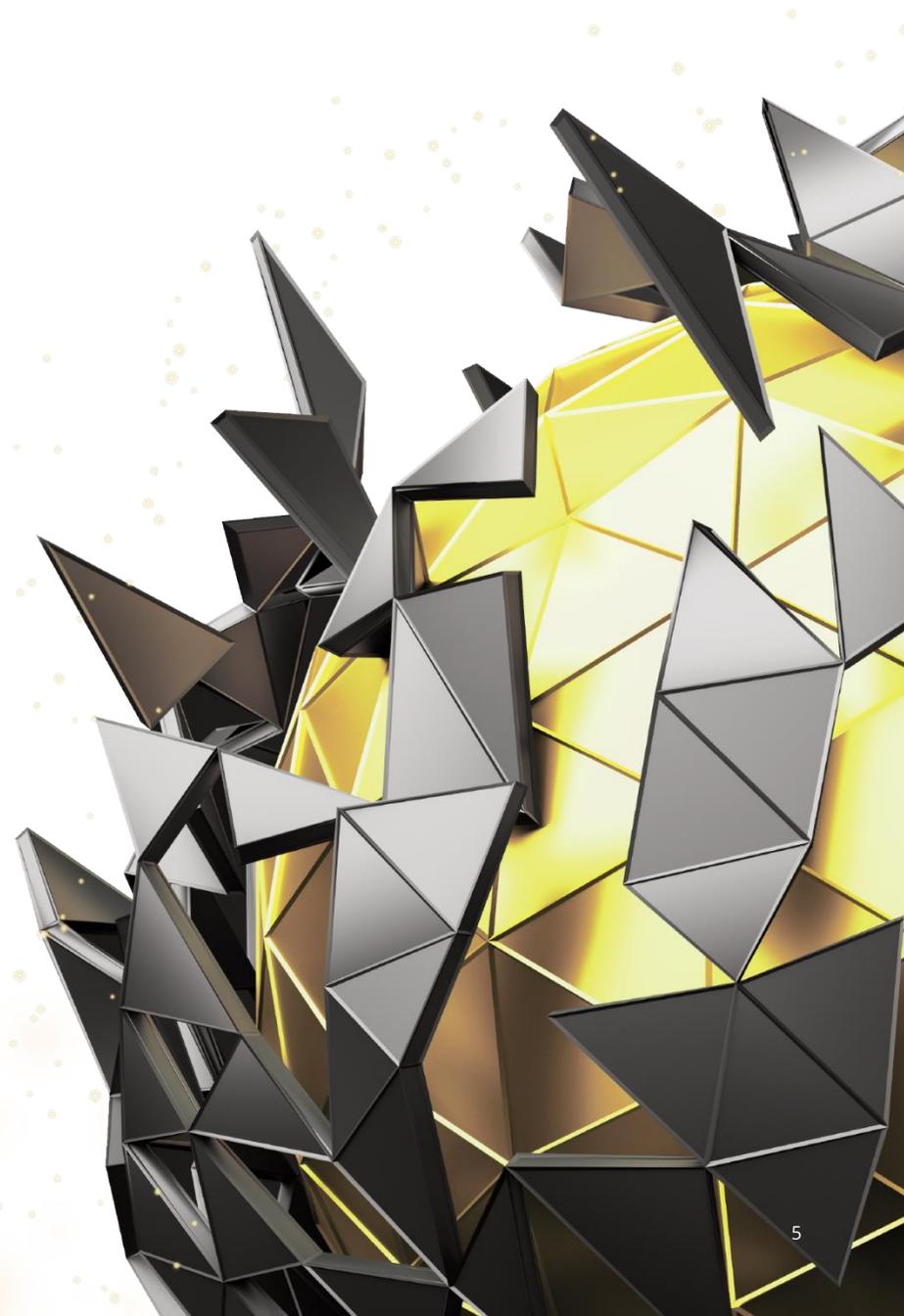
Por essa razão, a educação tem sido um pilar da sociedade angolana e deverá preservar o

seu papel de relevo na construção da cidadania e dos valores sociais. A modernização do país, assente no desenvolvimento tecnológico e digital, e o crescimento económico sustentado só será possível com uma escola forte, determinada e bem preparada.

Foi, por isso, com enorme orgulho e sentido de responsabilidade que abracei a missão de presidir ao júri que vai distinguir a excelência, determinação e resiliência das empresas e pessoas que, ano após ano, contribuem para a evolução e progresso social, cultural e económico do nosso país.

Gostaria de destacar que esta iniciativa não se centra em Luanda, é uma oportunidade de reconhecimento e promoção de todo o País. A 9.ª edição dos Prémios SIRIUS visa de reconhecer o potencial de Angola! Deveremos, pois, ser capazes de mostrar ao mundo as nossas potencialidades e afirmar os valores e os princípios que contribuem para a sociedade e economia do nosso país.

*Sua Excelência, Primeira Dama,
Drª Ana Dias Lourenço
Presidente do Júri dos Prémios SIRIUS*



Membros do Júri

A 9ª edição dos Prémios SIRIUS conta com Sua Excelência, a Primeira Dama, Ana Dias Lourenço na qualidade de Presidente.

Esta nomeação respeita o Regulamento dos Prémios SIRIUS no que toca à rotatividade da presidência do Júri e à duração de dois anos de cada mandato.

Os Prémios SIRIUS serão atribuídos mediante a avaliação dos nomeados pelo Júri, isento, independente e de indiscutível credibilidade.



Sua Excelência Primeira Dama, Ana Dias Lourenço
Presidente do Júri

- Primeira Dama da República de Angola
- Deputada da Assembleia Nacional com Mandato Suspenso (2008, 2012, 2017 e 2022)
- Deputada da Assembleia Nacional, Membro da Comissão de Relações Exteriores, Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas no Exterior (Janeiro a Agosto de 2017)
- Directora Executiva e membro do Conselho de Administração do Grupo do Banco Mundial, em representação de Angola, África do Sul e Nigéria (2012 a 2016)
- Membro do Board do Banco Mundial, Vice-Presidente e Presidente do Comité de Ética e membro do Comité de Orçamento e do Comité de Recursos Humanos.
- Ministra do Planeamento (1999 a 2012)
- Presidente da Comissão Nacional da SADC
- Presidente do Conselho Nacional de Estatística
- Governadora de Angola para o Banco Mundial e para o Banco Africano de Desenvolvimento e Ordenador Nacional do Fundo FED
- Vice-Ministra do Planeamento (1997 a 1999)
- Pós-graduada em Estudos Africanos e do Desenvolvimento na Universidade Católica Portuguesa
- Formação em Análise e Avaliação de Projectos, Gestão de Políticas Macroeconómica
- Licenciada em Economia pela Universidade Agostinho Neto

Membros do Júri



José Octávio Van-Dúnem
Membro do Júri

- Coordenador do Conselho Económico Social de Angola
- Director do Centro de Estudos de Ciências Jurídico, Económicas e Sociais (CEJES) da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto.
- Professor Convidado em diferentes instituições de ensino superior, nomeadamente a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e Academia BAI.
- Professor Investigador da Escola Superior de Guerra do Estado Maior General
- Decano da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto (2006 a 2010)
- Vice Decano para Área Académica e Pedagógica da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto (2003 a 2005)
- Certificação em NeuroCoaching Comportamental e Coaching Positivo, pelo Instituto Brasileiro de Coaching (2011)
- Integrou diversos projetos de pesquisa científica e tem livros e artigos científicos publicados.
- Doutoramento em Ciências Humanas : Sociologia, pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) da Universidade Cândido Mendes (2003)
- Mestre em Sociologia, pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) da Universidade Cândido Mendes (1998)
- Licenciado em Filosofia na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa (1988)



Noelma Viegas d'Abreu
Membro do Júri

- Presidente do Conselho de Administração da Academia BAI
- É ainda Presidente do Conselho de Administração da Fundação BAI e assessora do Conselho de Administração do BAI
- Membro do Conselho Consultivo do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa
- Membro da CRH Angola e do grupo Liderança Feminina em Angola
- Foi Executive Director da Heidrick & Struggles e Human Resources Executive Director da SABMiller Angola
- Desempenhou o cargo de Diretora Executiva do Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica de Angola
- Iniciou o percurso profissional como Psicoterapeuta no Centro de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e mais tarde no Centro Português de Psicanálise de Lisboa
- Docente e oradora convidada por várias instituições académicas e empresas, desenvolve temas como Identidade, Inteligência Emocional e Liderança
- É autora de vários artigos científicos de Psicologia Clínica, Gestão de Recursos Humanos, Liderança e Identidade
- Doutoranda em Gestão Empresarial Aplicada pelo Instituto Universitário de Lisboa
- Pós-graduada em Gestão de Recursos Humanos e em Leading Economic Growth pela Harvard Kennedy School
- Licenciada em Psicologia, com especialização em Psicologia Clínica

Membros do Júri



Francisco Queiroz
Membro do Júri

- Membro do Conselho da República de Angola
- Professor Associado da Universidade Agostinho Neto nas Faculdades de Direito e de Economia.
- Membro da Ordem dos Advogados de Angola e membro reformado da Ordem dos Advogados de Portugal
- Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos (2017 a 2022)
- Ministro da Geologia e Minas (2012 e 2017)
- Secretário do Presidente da República para Assuntos Políticos e Parlamentares (2002 a 2012)
- Assistente Diplomático do Gabinete do Presidente da República (1986 até 2002)
- Decano da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto (1986-1991)
- Escritor, membro da União dos Escritores Angolanos
- Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas, pela Universidade Clássica de Lisboa
- Licenciado em Direito pela Universidade Agostinho Neto



Paula Simons
Membro do Júri

- Membro do Conselho da República de Angola
- Consultora independente na área da comunicação e imagem
- Administradora de conteúdos da Rádio Nacional de Angola (2017 a 2020)
- Administradora na iSenta Comunicação e Imagem (2012 e 2017)
- Deputada à Assembleia Nacional Angola (2009 a 2012)
- Comunicação institucional no BAI - Banco Angolano de Investimento e na MOVICEL
- Foi jornalista em diversos órgãos de comunicação social angolanos, como a Rádio Nacional de Angola, Luanda Antena Comercial ou RDP África
- Pós-Graduação em Marketing Político no ISCSP
- Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa
- Licenciatura em Ciências da Comunicação na Universidade Nova de Lisboa, com especialização em Televisão e Multimédia)

Membros do Júri (continuação)



Armando Manuel
Membro do Júri

- Membro do Conselho Económico Social de Angola
- Assessor de Curto Prazo do FMI para Assuntos Fiscais
- Diretor Executivo e Membro do Conselho de Administração do Grupo do Banco Mundial (2018 a 2022)
- Assessor Residente do FMI para Assistência Técnica do FAD / M2 Gestão de Políticas de Finanças Publicas (2018 a 2019)
- Especialista de Curto Prazo para Assuntos Fiscais do FAD / FMI (2017 a 2018)
- Ministro das Finanças (2013 a 2016)
- Presidente do Fundo Soberano de Angola (2012 a 2013)
- Assessor de Política Económica do Presidente da República de Angola (2010 a 2013)
- Director Nacional do Tesouro no Ministério das Finanças (2006 a 2009)
- Professor Universitário de Microeconomia, Econometria e Economia do Desenvolvimento na Universidade Católica de Angola, Universidade Lusíada de Angola e Universidade Agostinho Neto
- Mestrado em Economia Quantitativa pela London Guildhall University, atual London Metropolitan University (2001)
- Licenciado em Economia pela Universidade Agostinho Neto (1996)



Aia-Eza da Silva
Membro do Júri

- Secretária de Estado do Orçamento e do Investimento Público (2017 a 2022)
- Secretária de Estado do Orçamento (2016 a 2017)
- Directora Nacional do Orçamento do Estado no Ministério das Finanças (2013 a 2016)
- Directora de Estudos e Relações Internacionais no Ministério das Finanças (2010 a 2013)
- Assistente da Assessoria Económica na Casa Civil da Presidência da Republica (2004 a 2010)
- Professora Assistente de Microeconomia na Universidade Lusíada de Angola e na Universidade Agostinho Neto
- Mestre em Economia Monetária pela University of California
- Licenciada em Economia na Universidade Agostinho Neto

Categorias

Prémio Empresa do Ano, Sector Financeiro

Avaliando a qualidade e alcance das estratégias e dos projectos e a qualidade, rigor e abrangência da informação publicada, por empresas do sector financeiro angolano.

Prémio Empresa do Ano, Sector Não Financeiro

Avaliando as estratégias, projectos, desenvolvimento, rigor, pertinência e diversificação económica, através da informação divulgada pelas empresas do sector não financeiro angolano.

Prémio de Empreendedorismo

Avaliando os programas e projectos de acordo com a relevância económica, potencial de futuro, qualidade e identificação de inovação, assim como contribuição para o desenvolvimento e, em particular, para a diversificação económica de Angola.

Prémio de Responsabilidade Social

Avaliando o potencial e objectivos alcançados pelos projectos e iniciativas de responsabilidade social das Organizações Públicas e Privadas.

Prémio de Sustentabilidade

Avaliando e reconhecendo uma iniciativa com impacto significativo na melhoria das condições do governo societário ou do mercado, visando nomeadamente atender à responsabilidade pelos impactos sociais e ambientais da actividade.

Prémio Gestor do Ano

Avaliando qualitativamente o alcance e a notoriedade do trabalho desenvolvido por um gestor de uma Empresa ou Organização Pública ou Privada.

Prémio Programa de Desenvolvimento Digital/Tecnológico

Avaliando o programa que mais contribuiu para a evolução e desenvolvimento, colocando o país na vanguarda internacional do desenvolvimento tecnológico, assim como pertinência e carácter inovador.

Prémio Programa de Desenvolvimento do Capital Humano

Avaliando qualitativamente o alcance e a notoriedade do trabalho desenvolvido por um gestor de uma Empresa ou Organização Pública ou Privada.

Portal de candidatura

Os Prémios SIRIUS têm como objetivo distinguir a excelência, o talento e as boas práticas na governação das empresas em Angola. O evento, realizado em Luanda, reúne membros do executivo, gestores, empresários e investidores para homenagear os melhores exemplos do mercado empresarial angolano.

Este ano, as empresas nacionais podem concorrer aos Prémios SIRIUS através de um portal online, onde podem submeter a sua candidatura para a primeira fase do processo de selecção. A primeira fase obedece a determinados critérios de elegibilidade, que devem ser consultados no [Regulamento](#).

Através deste portal, as empresas nacionais podem enviar um conjunto de informação relevante sobre as mesmas, preenchendo um formulário para o efeito e anexando os respetivos documentos que serão, posteriormente, analisados pelo Júri.

Desta forma, os Prémios SIRIUS procuram chegar ainda mais longe e premiar todos aqueles que, independentemente da sua área geográfica, merecem ser reconhecidos pela sua excelência e boas práticas, contribuindo para o desenvolvimento sócio-económico de Angola.

As candidaturas devem ser feitas até ao dia 13 de Fevereiro.

Aceda ao [Portal de candidatura SIRIUS](#).

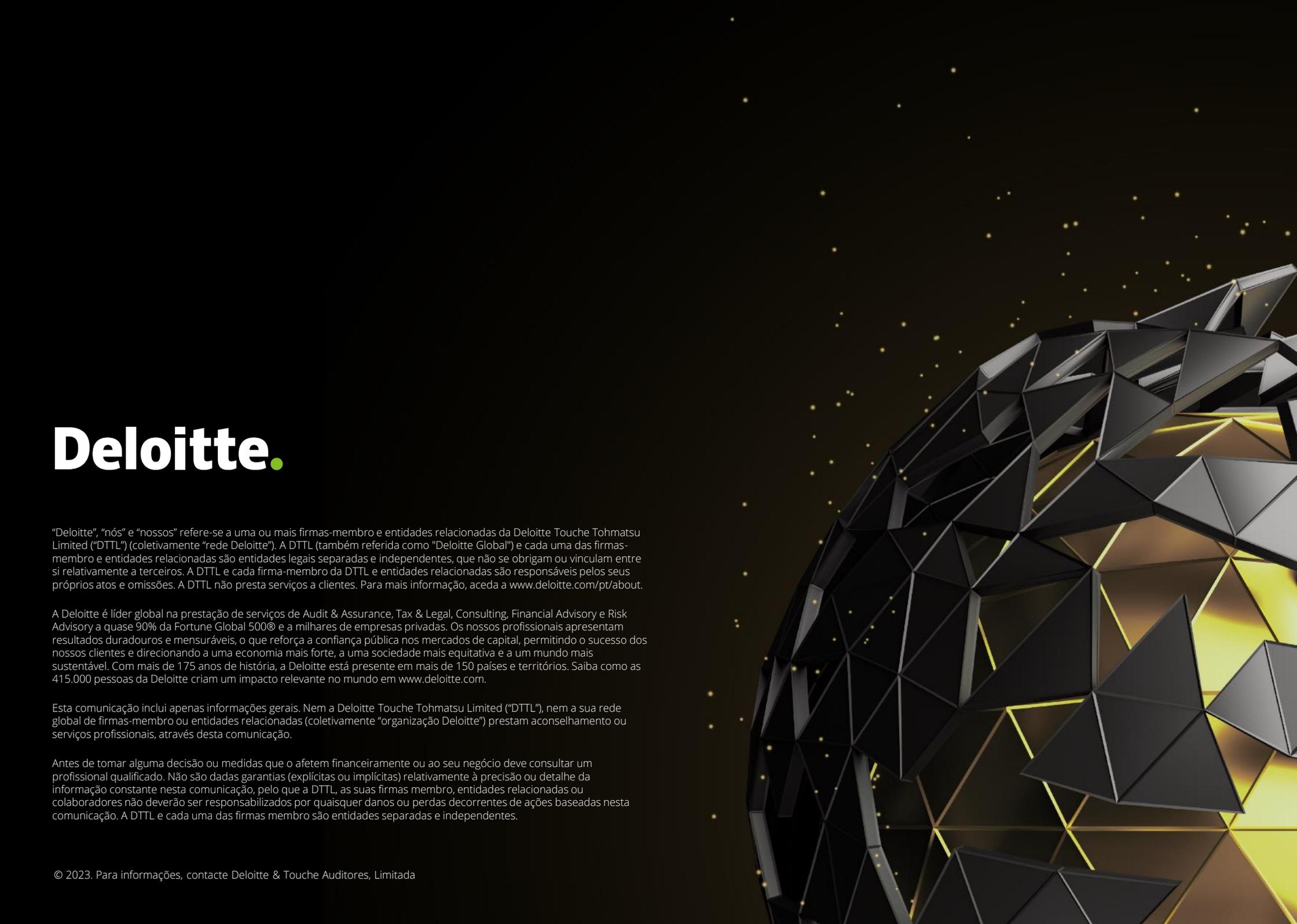
Regulamento

Os Prémios SIRIUS são um espaço de afirmação e homenagem ao que de melhor se faz em Angola, seja ao nível do desempenho das empresas e da qualidade da informação que prestam, seja da excelência dos seus gestores, ou da visão e capacidade de iniciativa dos empreendedores.

1. Os **Prémios SIRIUS** compreendem várias categorias consoante os seguintes grupos de destinatários:
 - a) gestores e empreendedores;
 - b) organizações e entidades da administração pública, central e local;
 - c) empresas e organizações dos sectores privado e empresarial público; e
 - d) organizações não governamentais (ONGs).
2. Em cada ano serão divulgadas as categorias de **Prémios SIRIUS** a concurso, enunciando as boas práticas a serem avaliadas e os respectivos critérios nos quais se baseiam a selecção e atribuição dos prémios.
3. Para as categorias destinadas a gestores e empreendedores, os candidatos podem ser seleccionados por auscultação directa ao mercado nacional, de acordo com rigorosos critérios de análise que serão comunicados em cada ano. Não são elegíveis candidatos sobre os quais estejam pendente quaisquer processos judiciais/administrativos e/ou foram condenados por um tribunal nos últimos 3 (três) anos.
4. Para as categorias de empresas do ano (sector financeiro e sector não financeiro), podem ser seleccionadas entidades jurídicas que se encontram devidamente registadas e a operar em Angola e que, no último ano, apresentaram um número igual ou superior a 200 (duzentos) colaboradores ou um volume de facturação igual ou superior a Kz 1 000 000 000 (mil milhões de kwanzas).
5. Para as restantes categorias podem ser seleccionadas quaisquer entidades jurídicas que se encontram devidamente registadas e a operar em Angola.
6. Os candidatos aos **prémios SIRIUS** só serão considerados caso não se encontrem em nenhuma das seguintes situações:
 - a) em estado de falência, de liquidação ou de cessação de actividade;
 - b) com obrigações pendentes de regularização relativamente a dívidas por impostos ao Estado e por contribuições à Segurança Social;
 - c) não foi objecto de aplicação de sanção administrativa ou judicial por falta de declaração de eventos sujeitos ao pagamento de impostos e da contribuição para a segurança social; e
 - d) com crédito vencido na Central de Informação e Risco de Crédito (CIRC).
7. As entidades jurídicas que reúnam os requisitos indicados nos pontos 4, 5 e 6 podem candidatar-se aos Prémios SIRIUS, submetendo a(s) sua(s) candidatura(s) através da página de internet www.premiossirius.com, até ao termo do prazo divulgado em cada ano. Caso o portal se encontre comprovadamente inacessível, a respectiva candidatura pode ser submetida directamente para a Deloitte para o seguinte endereço electrónico – aosirius@deloitte.co.ao.
8. Em cada ano, podem ser alteradas e eliminadas categorias dos **Prémios SIRIUS**, bem como podem ser criadas categorias especiais, que (i) assinalem ou distingam acontecimentos excepcionais da vida nacional ou de organizações ou (ii) destaquem personalidades de referência, as quais serão comunicadas ao mercado com a antecedência adequada.
9. A selecção e atribuição dos **Prémios SIRIUS** é da competência de um Júri, composto por pessoas de reconhecida competência, conhecimento da realidade económica/social e idoneidade, convidados pela Deloitte.

Regulamento (continuação)

10. O Júri tem as seguintes atribuições:
- a) Garantir o rigor e a transparência de todos os procedimentos relacionados com os processos de recolha de informação, análise e atribuição dos **Prémios SIRIUS**;
 - b) Validar o calendário proposto para cada edição dos **Prémios SIRIUS**;
 - c) Participar no processo de definição de métodos e processos de recolha de informação, tendo em vista a elaboração de relatórios, sínteses e outro material informativo de suporte às análises e deliberações que lhe caiba tomar;
 - d) Proceder à definição e revisão dos critérios para selecção de candidatos nas diversas categorias;
 - e) Deliberar, de forma competente e independente, sobre a atribuição dos **Prémios SIRIUS**;
 - f) Deliberar, se assim o entender adequado, não atribuir um ou mais prémios, bem como, atribuir menções honrosas nos casos particulares;
 - g) Resolver, de uma forma clara e justa, eventuais situações de conflitos de interesses; e
 - h) Fazer recomendações que contribuam para a melhoria da qualidade da iniciativa e para o melhor cumprimento dos respectivos objectivos.
11. Ao Presidente do Júri cabe a identificação e selecção dos restantes membros, tendo voto de qualidade nas diversas decisões tomadas. Cabe igualmente ao Presidente do Júri a condução dos trabalhos, bem como nomeação do elemento do Júri seu representante em caso de impedimento pontual.
12. A duração do mandato do Presidente do Júri, bem como dos restantes membros do Júri é de 2 (dois) anos, eventualmente renovável por igual período.
13. O Júri poderá constituir, no seu seio, grupos de trabalho mais restritos, para levar a cabo certos procedimentos específicos de acompanhamento dos trabalhos de selecção, recolha de informação e preparação do processo final de avaliação e escolha dos premiados.
14. Sempre que assim o entenda, pode o Júri consultar entidades ou personalidades isentas e independentes sobre as categorias de prémios a atribuir, sem prejuízo do dever de confidencialidade a que ficam obrigados.
15. O Júri actua de forma isenta e independente, não sofrendo qualquer interferência no exercício da sua função, incluindo as suas deliberações, votações e atribuições dos **Prémios SIRIUS**.
16. Todas as deliberações do Júri têm carácter definitivo e não são susceptíveis de recurso.
17. Cabe ao Júri assegurar a rigorosa confidencialidade dos candidatos aos **Prémios SIRIUS** e dos respectivos premiados até à cerimónia oficial de entrega dos mesmos promovida pela Deloitte. Os dados pessoais tratados no decurso da iniciativa, bem como a informação a que haja acesso serão mantidos em estrita confidencialidade e são tratados exclusivamente para este efeito.
18. A iniciativa pode ser divulgada pela Deloitte num ou mais meios de comunicação social, para aumentar os níveis da sua percepção, notoriedade e divulgação, cabendo ao Júri, membros e premiados, na medida das suas disponibilidades, participar nas acções que lhe sejam solicitadas.
19. A iniciativa pauta-se por um elevado padrão de qualidade e rigor, pelo que a Deloitte e o Júri declinam qualquer responsabilidade resultante de erros, falhas ou omissões que ocorram no decurso do processo de candidatura, votação e atribuição dos Prémios SIRIUS.
20. Para quaisquer questões ou reclamações deverá ser contactada a Deloitte através do seguinte endereço de e-mail: aosirius@deloitte.co.ao.
21. A Deloitte e o Júri poderão resolver alterar, sem aviso prévio, as regras constantes do presente regulamento, as quais serão divulgadas antecipadamente na página de internet da Deloitte Angola.



Deloitte.

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL") (coletivamente "rede Deloitte"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis pelos seus próprios atos e omissões. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® e a milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Esta comunicação inclui apenas informações gerais. Nem a Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), nem a sua rede global de firmas-membro ou entidades relacionadas (coletivamente "organização Deloitte") prestam aconselhamento ou serviços profissionais, através desta comunicação.

Antes de tomar alguma decisão ou medidas que o afetem financeiramente ou ao seu negócio deve consultar um profissional qualificado. Não são dadas garantias (explícitas ou implícitas) relativamente à precisão ou detalhe da informação constante nesta comunicação, pelo que a DTTL, as suas firmas membro, entidades relacionadas ou colaboradores não deverão ser responsabilizados por quaisquer danos ou perdas decorrentes de ações baseadas nesta comunicação. A DTTL e cada uma das firmas membro são entidades separadas e independentes.